TRIAGEM EM EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: REVISÃO NARRATIVA SOBRE O PAPEL DO CLARIPED NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

ANA FLÁVIA RIBAS PORTELLA; BRUNA MILLENE CHAVAREN RANK; MARIA WICTÓRIA SCHMITZ MORO; SOLANGE CRISTINA COSTA COTLINSKY

Área Temática: Pediatria.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência; Índice de Gravidade da Doença; Tomada de Decisão em Pediatria.

1. INTRODUÇÃO

A triagem em serviços de emergência pediátrica é fundamental para priorizar o atendimento conforme a gravidade clínica, garantindo segurança e eficiência (MAGALHÃES-BARBOSA et al., 2016). Nesse contexto, o CLARIPED (Classificação de Risco Pediátrica) destaca-se como um sistema brasileiro estruturado, desenvolvido para a população pediátrica, baseado em um modelo de avaliação em duas etapas: inicialmente, realiza-se a análise de sinais vitais ajustados para a faixa etária. Na ausência de alterações, procede-se à avaliação de discriminadores clínicos, com sinais e sintomas organizados conforme o grau de urgência. Nesse modelo, o nível de prioridade atribuído ao paciente varia em cinco categorias — vermelho (emergência), laranja (muito urgente), amarelo (urgente), verde (pouco urgente) e azul (não urgente) — sendo considerado o achado clínico de maior gravidade. Essa lógica permite melhor estratificação do risco clínico e organização do fluxo assistencial (MAGALHÃES-BARBOSA et al., 2019). Apesar disso, sua aplicabilidade e desempenho ainda são investigados quanto à validade, confiabilidade e predição de desfechos.

2. METODOLOGIA

Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2016 e 2023, nos idiomas inglês e português. Os descritores utilizados foram “Emergency Medical Services”, “Severity of Illness Index”, “Decision Making in Pediatrics”. Foram selecionados estudos relevantes, incluindo ensaios clínicos e revisões, totalizando 6 referências para análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos sobre o CLARIPED demonstram adequada capacidade de discriminação da gravidade clínica (MAGALHÃES-BARBOSA et al., 2016). Há associação entre níveis mais elevados de urgência e maior probabilidade de hospitalização, maior utilização de recursos e maior tempo de permanência nos serviços de emergência. Na validação inicial, o instrumento apresentou elevada sensibilidade (0,88–0,89), especificidade de até 0,98 e baixa taxa de subtriagem (~7,4%), além de confiabilidade interobservador substancial (kappa entre 0,75 e 0,79). A versão informatizada do CLARIPED também demonstrou desempenho adequado na classificação de risco, com potencial para otimização do fluxo assistencial (TRALDI et al., 2022). Porém, persistem limitações, como dependência do treinamento da equipe e necessidade de validação multicêntrica. Além disso, sistemas internacionais

apresentam melhor desempenho em seus contextos de origem, reforçando a necessidade de ferramentas adaptadas à realidade local (MAGALHÃES-BARBOSA et al., 2017; 2019).

4. CONCLUSÃO

O CLARIPED configura-se como ferramenta válida, confiável e aplicável na triagem pediátrica, com boa capacidade de discriminar gravidade clínica e predizer desfechos. Seu uso deve ser integrado ao julgamento clínico, sendo necessários estudos adicionais para consolidar sua aplicabilidade em diferentes contextos assistenciais.

5. REFERÊNCIAS

MAGALHÃES-BARBOSA, M. C. et al. CLARIPED: a new tool for risk classification in pediatric emergencies. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 34, n. 3, p. 254–262, jul. 2016.

MAGALHÃES-BARBOSA, M. C.; ROBAINA, J. R.; PRATA-BARBOSA, A.; LOPES, C. S. Validity of triage systems for paediatric emergency care: a systematic review. *Emergency Medicine Journal*, [S.l.], v. 34, n. 11, p. 711–719, nov. 2017. DOI: 10.1136/emermed-2016-206058.

MAGALHÃES-BARBOSA, M. C. et al. Validade e confiabilidade de um novo sistema de classificação de risco para emergências pediátricas: CLARIPED. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 36, n. 4, p. 398–406, out. 2018.

MAGALHÃES-BARBOSA, M. C.; ROBAINA, J. R.; PRATA-BARBOSA, A.; LOPES, C. S. Reliability of triage systems for paediatric emergency care: a systematic review. *Emergency Medicine Journal*, [S.l.], v. 36, n. 4, p. 231–238, abr. 2019. DOI: 10.1136/emermed-2018-207781.

MAGALHÃES-BARBOSA, M. C. et al. Validity of the Brazilian pediatric triage system CLARIPED at a secondary level of emergency care. *Jornal de Pediatria*, v. 99, n. 3, p. 247–253, maio 2023.

TRALDI, P. C. et al. Validity of the computerized version of the pediatric triage system CLARIPED for emergency care. *Jornal de Pediatria*, v. 98, n. 4, p. 369–375, jul. 2022.